

O amanhecer de um novo mundo se aproxima

Esplendor

de

Aruanda

CATÁLOGO II

WWW.ESPLENDORDEARUANDA.COM.BR



Rapés revelação

Aatma ka darpan	01
Abundância divina.....	01
Aliança celestial	01
Alquimia divina.....	02
Aqua flora.....	02
Arhat	02
Átma shankara.....	03
Beajuar frizdithra.....	03
Aurora dourada	04
Candeia de Shiva.....	04
Centelha escarlate.....	06
Céu de Aserá.....	06
Céu de Tunísia.....	06
Cot runar.....	07
Dharana.....	07
Dvaar.....	07
EE.....	08
Eksu baansuree	08
Elísios.....	09
Estrela do oriente.....	09
Étútú.....	09
Fregekiri.....	10
Imperatrizes.....	11
Karunã.....	11
Lait draigan.....	11
Laralim	12
Manuva Bravishi.....	12
Merka shankar.....	13
Ominira.....	13
Pristia purana.....	13
Saur chetana.....	14
Strenua befana.....	14
Svarg ka khajaana.....	15
Taarakeey.....	15
Tupã	16
Volltreffer.....	16
Yggdrasill.....	16

Experiência.....	17
Advertência.....	21

Rapés

Jatobá
Chichá
Amora
Murici
Rosas
Cacau
Eucalipto
Ipê roxo

*Quando outros estiverem disponível, serão adicionados a lista.



O esplendor de Aruanda

Atma ka darpan

A vida mergulhou na matéria, e essa se encontra como uma pedra no fundo do lago profundo, onde apenas escuridão há. E nesse interim, o EU de fato é relegado, esquecido, e as camadas das experiências humanas cobrem a verdadeira essência, que a cada passo na vida, quando está não encarada de frente tende ao encontro mais e mais com o ego, enquanto o EU que jaz no mais alto, como fogueira se apaga mais e mais.

Esse rapé tende a buscar essa essência, colocar o usuário a frente de sua essência e compará-la como o seu eu passageiro.

Chakra - Ajna Manipura svadhinthana vishuddha

Abundância divina

Rapé revelado Morgana das fadas.

Abundância, tudo está interligado no universo, mas o que seria abundância de fato? Uma das frases mais sábias que ouvi na vida foi: Serdes para ter, e não ter para serdes! Avalon, um dos nomes da cidade sagrada, cede do governo oculto do mundo.

A dama das águas é um adjetivo, dado a face direita e esquerda da mãe divina.

Serdes amor, para ter amor, pois não há maior abundância na vida se não o que emanada da fonte divina, e ele sendo o que é, atrai o que deves ter.

Rapé construído em cima de uma das flores que a face esquerda da mãe divina tanto ama, e que irradia a sua luz nos campos florido da vida maior.

Chakras - Sahasrara muladhara

Aliança celestial

A vida é regida por ciclos, e tudo nesses ciclos é contabilizado, agraciado ou cobrado dentro da justiça divina. E a cada fim de ciclo, o senhor desce, afim de ajustar as engrenagens, e assim agraciar ou cobrar. Contudo, o amor ver a todos da mesma forma, diferenciando apenas que compreende que esse ou aquele precisa de mais rigidez nas experiências, e nisso mora um dos segredos daquilo que se conhece como exílio planetário.

O senhor então desce das alvuras da sua morada, e constrói um novo céu, ou reino, ou a esfera de Malkuth, onde se sedia Shambala, sendo esse senhor o rei do mundo.

Esses exilados então depois de inúmeras reencarnações de depuração adentram as falanges dos homens de capa preta de Shambala, e assim servem ao senhor, para que no fim de novo ciclo, auxilie os irmãos que incorrem nos mesmos crimes que esses um dia operaram em suas esferas de ação em mundos desconhecidos dessa humanidade, que assim como esse mundo, também passará pela mesma peneira, onde o joio é separado do trigo.

Chakra - Ajna anahata muladhara svadhishtana

O esplendor de Aruanda

Alquimia divina

Rapé revelado Salatiel

Mistério da vida, a pergunta a qual todos deveriam fazer, quem sou eu?

Contudo a tendência é olhar para fora, principalmente por meio de terceiros, quando em verdade todo a verdade reside exclusivamente dentro de nós.

Toda alquimia necessária a nossa existência, desde os níveis subatômicos ao cosmo que nos rodeia fazem parte de uma mesma engrenagem, mas cada um, sendo a parte desse todo. E embora tudo esteja conectado, tudo não passa de uma singularidade, logo, contendo seu próprio nome, sua própria essência exclusiva.

Então, a pergunta é, quem somos nós?

Olhai a alquimia da alma, da vossa alma e prescrite a realidade inefável aos olhos que a nossa volta querem o diamante de nossos corações.

Chakra - Anahata vishuddha Visudhaa svadhishthana

Água flora

O grande problema da mente é o seu barulho, a sua busca infundada pelo passado, e sem lógica para o futuro, restando apenas o que é real, o presente.

Mas isso tem um porque, a origem da vida, e assim sendo o problema não reside em viver o passado, mas deixá-lo passar, como a água que passou embaixo da ponte, essa passou, você visualizou e restou apenas a lembrança e nada mais, e mesmo que tente reviver aquele lapso de tempo, a impossibilidade e a realidade a qual não se pode fugir.

Dessa forma, esse rapé auxilia nesse contexto, do desapareço.

Chakra - Vishuddha visudhaa

Arhat

Rapé revelado por Pao João do Congo

Preto velho trabalhou, preto velho trabalhou...

Essa era a realidade da escravidão, e entre um trabalho e outro, o desprezício era uma constância, e apenas as poucas palavras de alento entre os seus conseguia trazer de forma diminuta, um aconchego perto do coração.

E mesmo não havendo a escravidão nessas terras como outrora, ainda reside a realidade do desprezício, o que impossibilita de muitos olharem para dentro do coração e reconhecer a sua dignidade, pois uma coisa é certa, diante dos olhos do divino, não há nada em verdade sem dignidade, pois tudo é passageiro, mesmo o mais supremo dos maus, menos contudo, a centelha divina que reside dentro de cada um, centelha essa uma diminuta partícula real que é Deus.

Chakra - Sahasrara svadishthana

O esplendor de Aruanda

Atma shankara

Rapé revelado por exu pinga fogo

Todos somos dignos de receber as mais dignas bênçãos, entretanto algo na contextura mental proibi de que tais coisas, reais a natureza de todos, consigam trilhar o caminho real até a nossa presença. O que se chama merecimento, mas o merecimento nasce do bom caminho, que diante das vicissitudes da vida tendem levar mais a um caminho de sombras do que de luz, contudo as má tendências devem ser compreendidas em sua integridade, afim de não serem mais realizadas, mas as sombras do ego e de consciências exteriores tendem a dissimular o caminho real, mesmo que existam forças exteriores benignas nos guiando rumo ao sucesso.

Assim sendo, esse rapé diluir as amarras invisíveis que nos desviam do nosso real propósito. E assim conseguir alcançar as bênçãos que a alma tanto que se auto ofertar.

Chakra - Svadhishthana vishuddha

Bejuar trizdithra

Rapé revelado por uma Gopi

O senhor tem inúmeros nomes, sendo um deles krishna, e a coisa que vibra mais que o amor cristalizado em sua essência é a responsabilidade, mesmo que a dor seja a companheira "eterna", a confidente de todas as horas.

Uma gopi é filha direta da mãe divina, mas as gopis compreendem bem de forma cristalizada essa realidade, a de sofrer por amor, tudo em prol da responsabilidade de trazer a luz ao mundo, como uma mãe que sofre pelo filho, para que esse alcance o cume da realeza. Pois uma coisa é certa, não busquem o gozo no amor, mas o sofrer no amor... e somente quem tem em si de forma cristalina a busca real em meio aos espinhos da incompreensão entende a mensagem dessa medicina, que é a de dá força a quem está cansado, sobrecarregado, mas que entende de forma incontestante que a viagem deve prosseguir.

Mas muitos podem dizer: Mas como, se ele é um ser iluminado esta isento de todas as dores.

3 Era adespregado, e o mais rejeitado entre os homens, homem de dores, e experimentado em padecimentos; e como um de quem os homens escondiam o rosto era desprezado, e não fizemos caso algum dele.

Recobremos o que diz Isaías 53 -3, pois o senhor e um só com inúmeros nomes

3 Era adespregado, e o mais rejeitado entre os homens, homem de dores, e experimentado em padecimentos; e como um de quem os homens escondiam o rosto era desprezado, e não fizemos caso algum dele.

Chakra - Ajna manipura muladhara vishuddha visudhaaões que a alma tanto que se auto ofertar.

O esplendor de Aruanda

Aurora dourada

Rapé revelado pelo Joãozinho da cachoeira.

Muitos espíritos que fazem parte das falagens de umbanda fazem parte de outras latitudes de espaço.

Destes que viajam espaços infindáveis aos humanos aqui aportam com o intuito único de trazer as alegrias de todo aquele que se vence, pois a única coisa que devemos vencer somos nós mesmo.

Inúmeros falangeiros da umbanda, em especial as crianças são aqueles que a muito venceram aquilo que temos como defeitos, e esse se diluíram no espaço tempo de suas intimidades.

Como tudo no universo é cercado por ciclos infinitos de destruição e construção, os mundos os quais a maioria dos erês caminharam tiveram seus ciclos de sombras destruídos pelo senhor dos mundos, e no findar dessas eras, aqueles que se venceram ganharam o título já existente na alma de todos, de filhos da luz. E da mesma forma que a luz do mais alto banhou esses mundos, a mesma luz se fará presente nesse orbe.

Dessa forma, esses seres trazem na energia desse rapé, na nossa linguagem, um teaser daquilo que os bons de coração irão viver no porvir.

Então aproveitem o início da festa, pois a festa de luzes que o mundo irá passar está para acontecer, e muito mais breve do que possamos imaginar.

Que nossa criança interior possa perscrutar essa alegria, pois todo aquele que realmente de fato caminha pelo caminho do amor, merece a jóia rara da felicidade a qual Deus em sua infinita sabedoria projetou a todos nós.

Chackra - Ajna manipura

Candeia de Shiva

Revelado por Shiva

Em 20 de dezembro de 2015 durante uma cerimônia de ayahuasca, depois de 8 horas com olhos fechado sentir algo me cutucando com os dedinhos, foi quando no abrir dos olhos vi 5 crianças do deus Shiva realizando o ato quando me disseram: Titio, embaixo da bunda desse homem - um indivíduo do meu lado esquerdo - tem uma balinha de banana para o senhor.

Eu pensei comigo mesmo que aquilo se tratava da minha mente, pois qual seria a possibilidade de haver tal doce abaixo daquele homem, foi quando as crianças começaram a cutucá-lo, ele descompensado com tal evento, começou a se mexer na cadeira pelo desconforto, foi quando ele se levantou e saiu, e lá estava a balinha.

A peguei e enquanto a desembulhava o senhor voltou e eu lhe disse: Meu amigo, perdoa-me mas peguei a balinha de banana que estava na sua cadeira, as crianças de Shiva me entregaram a sua balinha. E ele falou!

Homem: rapaz, essa balinha estava no meu bolso, da camisa, saiu para chupá-la, mas já que elas lhe deram, faça bom proveito.

O esplendor de Aruanda

Ao colocá-la na boca e fecha os olhos, sentir um ser se aproximando por detrás do lado direito, sentir que o conhecia a um tempo impossível de contar, como um amigo que tivesse ido de manhã tomar café comigo, foi quando ele falou.

Shiva - Eu sou o Shiva que os humanos desse mundo honra e vangloriam, contudo eu sou apenas um dentre infinitos Shiva, Entretanto tenho cerca de mil ciclos galácticos.

Eu - Commo assim?

Shiva - Acontece que há um senhor sentado no trono divino, no pico da evolução e quando ele cria as galáxias e as dimensões, ele nos envia para essas e somente saio delas quando a galáxia esta totalmente perfeita.

Pensei comigo "nossa, ele é muito antigo".

Nesse momento escutei o homem ao meu lado fazendo um mantra de shiva, ao abrir os olhos para vê-lo, estava com a mão direita erguida a sua frente, com a mão espalmada e a japamala de cor vermelha entre o dedo indicador e o dedão. Nesse momento escutei também alguém do lado direito realizando o mesmo mantra, o que era estranho, pois era o local da porta onde dava entrada para o salão, mas um outro homem havia colocado uma cadeira e na mesma disposição corporea encontravasse com uma japamala preta, e ambos os homens enquanto entoavam aquele som olhavam para o auto, foi quando decidir olhar para o alto, e ao olhar não via o telhado, mas Shiva do tamanho do céu, na posição de lotos fitando-me, e ao olhar em seus olhos entrei num transe e algo me foi revelado.

Dois anos depois, no dia 27 de outubro de 2017 novamente vi Shiva, numa viagem tremendamente cósmica, e vi o senhor sentado no trono, sendo esse Krishna, mas ao mesmo tempo era Oxalá, mas essa parte era aa face iluminada, havia uma outra face, de sombras, a parte que representa a personalidade suprema de Deus, sendo essa parte Exu. E inúmeros Shivas sentado sobre as galáxias, fitando o senhor.

Sendo Shiva, todos eles, filhos desse senhor.

E nessa ocasião, eu jamais tinha lido se quer uma linha de qualquer literatura hindu, já que fazia, faço parte da umbanda. Vindo a estudar algo somente de 1 mês para cá, para ser mais exato no dia 13 de outubro de 2022, por imperativos de ordem maior.

E shiva é como os filhos de Oxalá, caramunjos, que andam lentamente, conquistando tudo e a todos, e assim se comporta esse rapé, Shiva andando lentamente em meio a escuridão com sua candeia, procurando por vertígios de miasmas ou magias negras, afim de destruí-las.

Chakra - Svadhishtana manipura

O esplendor de Aruanda

Centelha escarlate

Revelado pela pombo gira Rosa caveira.

Essa falagem é uma das responsáveis direta pela guarda real da mãe divina.

O senhor com tremenda felicidade depois de inenarrável tempo finalmente se encontra com sua grande amada, imperatriz nesse mundo, no período conhecido como atlântida. E diante disso, desperjou sobre a humanidade peças as quais as consciências ainda não estavam maduras o suficiente para captar a inefável bençãos que recaiam sobre esse orbe, que deveria passar pelo transito dos mundos.

Contudo a humanidade corrompida corrompeu a essência do fogo, afim de cegar a todos e usurpar o poder, dessa forma, a mãe divina fora assassinada no trono, diaten dos olhos de muitos, e nem mesmo a falange responsável pela guarda real de Allamirah, conseguirá conter a onda dos rebeldes da lei divina.

Chakra - Sahasrara Svadhishtana

Céu de Aserá

Rapé revelado pela Lilith e Hathor

Lilith é Hathor, Hathor é Lilith, e ambas são Aserá. Lilith na matéria, como qualquer outro ser é transitório, cumpriu com o que veio trazer a esse mundo, a vida, e não a morte. Pois no vente de Lilith uma criança ela carregava, uma menina, fruto do amor com aquele não cigano.

É um rapé voltado ao mais sagrado dos sagrados do feminino, a capacidade de ser mãe.

Chackras - Manipura Vishuddha

Céu de tunísia

Rapé revelado por Lilith

Lilith reencarnou certa vez na Turquia, local onde se apaixonou por um homem, o qual foi assassinado, pois ela era cigana, e ele não. Ela por sua vez saiu de perto dos seus, na Turquia, até chegar nas terra de Tunísia e ele não. Rapé que traz os mistérios do coração.

Chakra - Ajna Manipura Muladhara

O esplendor de Aruanda

Cotrunar

Revelado pelo exu Lálú

Todas as almas independente do grau de evolução tem a premissa da realização, do campo espiritual ao físico, ou seja, fazer com que as mentalizações tenham maior potência afim de se manifestarem no mundo material. Mas tal evento ocorre através da ação, contudo a ação por vezes e destituída do indivíduo por inúmeros percalços gerados tanto por meios externos e interno, perdendo assim o foco, o ponto a ser alcançado.

Essa medicina tem essa possibilidade, de limpar a mente, possibilitando enxergar com clareza o caminho que deve ser realizado para alcançar o objeto, e o objetivo da caminhada com leveza.

Chakra - Muladhara sahasrara

Dharana

Revelado pelo exu Gira mundo

Tudo tem um início, o início trás consigo a falta de experiência, e mem grande maioria, aquela mão, aquela voz que nos der força para prosseguir na senda.

O inicio no mundo material é difícil, mas em se tratando de mente, o poço é muito mais profundo, muito mais difícil, já que a mente flutua no impalpável, logo, inreal para muitas pessoas, em quase sua totalidade no mundo. Mas existem aqueles que querem, precisam se iniciar nessa estrada, sem ter as forças necessárias internas para iniciar e prosseguir, e as forças externas que diz "vamos, você consegue".

Essa medicina tem essa premissa, a auxiliar nos primeiros passos da meditação, em especial a primeira etapa das 9.

Chakra - Sahasrara svadhishtana

Dvaar

Revelado por Shiddartha gautama, por intermédio do Exu 7 capas.

Existem um total de 13 dimensões, sendo que até a nona ainda há o tempo, embora esteja infinitamente distante daquilo que as mentes humanas possam compreender acerca do tempo.

Cada dimensão tem 108 grandes portões conscienciais, diviidos em escala de 12 partes, sendo que 9x12 alcançamos o valor de 12, sendo as dozes constelações o relógico que marca essa passagem. Não necessariamente ocorrendo a iluminação de todos os seres inseridos nos eons cósmicos, podendo alguns serem inseridos novamente em outra ronda.

O problema reside quando as mentes em estado de furor querem alcançar o quanto antes esses estados, quando a premissa básica para tal é a paciência, contudo para alcançar isso, inúmeros são os exercícios fazendo com que todos estiquem as pernas além do limite possivel, o que impossibilita alcançar novos estados de consciência. Esse rapé tem essa premissa, de trabalhar, etapa por etapas os portões solares, não será um passe de mágica, mas possibilita a mente compreender os detalhes que cercam esse mistério.

Chakra - Anahata svadhishtana

A fidelidade, a luz, a verdade...

O esplendor de Aruanda



שְׁמוֹת תְּקָרָב

Revelado pelo exu Gira mundo.

Após o fatídico evento no final do ciclo atlantes, muitos que não acreditavam ser aquela mulher no trono a mãe divina, e diante do estrondo do deicídio, a ficha finalmente caiu, muito se encontraram agora em desespero, e desse amontoado de marginais a serviço do baixo astral se viram com a única coisa que poderiam ter naquele instante, o arrependimento, dessa parte, metade se arrependeu, dando origem a raiz daquilo que posteriormente seria conhecido como povo Judeu, que foi escolhido para trazer até os tempos presentes o alfabeto que confeccionou sarcófago do rei do mundo sediado no centro do mundo dos exus. E por fim, vieram todos pararem na verdadeira terra prometida, o Brasil.

A outra parte que não se arrependeu, deu origem a loja negra, sediada nas zonas mais abismais do submundo astral, de onde vem os desmandos contra a lei divina, desmandos esses que passeiam a vista de todos, enquanto os que ainda dormem, aplaudem. Pois como se diz: O demônio virá e enganará até os escolhidos.

Mas é chegado o momento, que logo surgirá com o amanhecer do novo mundo, quando o casal divino de posse daquilo que lhes foi retirado, restituirá as belezas celestiais nesse mundo, onde cada um compreenderá dentro de si que a fidelidade é o caminho certo para a eterna bem aventurança do coração de todos que finalmente encontraram a paz.

Chakra - Visudhaa anahata

Eksu baanjuree

Revelado pelo exu 7 liras.

Uma das partes fundamentais da criação de forma geral é a música, e para percebemos a natureza espiritual de uma sociedade, basta que escutemos o que esses escutam, nos seus arranjos, melodias...

E um dos instrumentos preferidos do senhor é a flauta, mas é um segredo que deve-se guardar até o momento propício de sua revelação.

E aqui faço uma alusão ao flautista e os ratos, em que o flautista deu um fim aos ratos, sendo o rato a figura do tremendamente material, ou seja, a música pode tanto te elevar, quanto te rebaixar, e nesse rebaixamento vibracional as forças sombrias tem passagem total para maquinar seus planos e assim encrustar na fisiologia espiritual o que se ver em mesas kardecistas, os implantes do baixo astral. Dessa forma, tal implante ganha força conforme a mente se habitua a escutar músicas de tônica melancólica, ou análogas que de forma simbiótica liga o alvo dos implantes a essa zona.

Esse rapé possibilita esse desmanche, pois fará com que o corpo procure outras zonas musicais no mundo astral, mesmo que os ouvidos humanos não consigam captar a beleza das melodias celestiais.

Chakra - Anahata manipura Vishuddha Visudhaa

A fidelidade, a luz, a verdade...

O esplendor de Aruanda

Elísios

Lembro-me com perfeição até os dias de hoje as primeiras palavras do meu velho quando começou a trabalhar comigo, e foram essas as suas palavras: "Deus em sua infinita misericórdia e bondade dividiu sua verdade, como um imenso espelho quebrado deu cada fragmento a uma sociedade condizente com sua natureza intelectual e moral. Contudo ao verem o pedaço e o seu reflexo no espelho, pois cada um é o reflexo de Deus, concluiu dentro do orgulho e vaiade que tem em si a verdade plena e absoluta, sendo que somente Deus é a verdade absoluta, e que aquele pedaço é uma verdade relativa.

Mas no dia em que a humanidade se juntar por amor, e dessa forma juntarem seus pedaços compreenderam uma verdade muito maior".

Elísio, aruanda, Vahlalla... qual a verdade?

Não seriam tudo isso pedaços de um espelho maior?

Rapé voltado a mostrar a realidade por trás do véu formado pela maya, que encobre a verdade, num palco onde todos se degladeiam defendendo o seu pedaço de espelho.

Chakra - Vishuddha manipura

Estrela do oriente

Revelado por Zé Pilintra

Muitos são os questionamentos o que de fato seria a estrela do oriente, muitos são os debates, sem que cheguem a um consenso.

Bem, muita coisa não posso expor acerca desse mistério, contudo de uma coisa eu sei, a estrela do oriente é a irradiação inicial do messias.

E quem seria o messias, o do cristão, o dos judeus, dos hindus, dos budistas, dos muçulmanos, dos povos de matriz africana, dos povos nórdicos, dos orientais num todo... nem um desses e ao mesmo tempo todos, pois uma é só a estrela que brilha no céu para todas as nações.

Chakra - Sahasrara Vishuddha Visudhaa

Exílio

Exílio, o ocorrido em Atlântida e a entrega das tábuas da lei está totalmente vinculados uma coisa a outra.

Mas não era um exílio apenas o exílio pelo exílio, mas a redenção das almas em débito perante o divino.

E o perdoar se fez necessário, assim como o é até os dias de hoje como sempre foi e sempre será, pois essa é a lei.

Muitos querem transitar na vida sem colocar sobre a mesa a ato benfazejo do perdoar, pois se Deus está a todo momento a nos perdoar, quem é nós para não o fazê-lo. afinal foi dito: serdes perfeito como perfeito é o vosso pai celestial. E o perdão nada mais é que a primeira chave dos céus, você pode ter todas as chaves das outras portas, mas jamais as abrirá se não abrir a primeira porta que a todos aguarda no porvir da eclosão do cáculo da matéria grosseira.

Chakra - Vishuddha Svadhishtana

O esplendor de Aruanda

Fregekiri

Revelado por Odin

Uma semana antes do dia 27 de outubro de 2017 trabalhava eu numa terreiro de umbanda perto da minha casa, na ocasião havia uma velha senhora que vinha frequentando, "vítima" das mais diversas má sorte em vida, inclusive passando fome. Dizia ela ao meu velho, Pai José de Aruanda, que assim que sua vida melhorasse e seus dons mediunicos voltassem, que iria jogar tarô para o medium do vovô, nesse caso minha pessoa.

Passando-se um tempo a vida dela se restabeleceu, e nesse dia no terreiro chegou a mim e disse: Te vi na minha casa nessa madrugada, todo vetido de branco, com cartola branca e capa branca.

Achei estranho, pois minha noite foi de sono pleno, sem nada sonhar.

Então disse que me preparasse, pois na próxima gira iria jogar tarô para mim. Passando-se uma semana ela surgiu na casa, e naquele dia eu havia chegado mais cedo do que de costume, mas ali chegando, me assombrei, pois ouvia algo andando em cima do telhado de um quarto, algo que pensava eu, se tratar apenas de lenda de um povo esquecido no tempo, sentia com tamanha verdade que não podia negar quando falei em tom alto em tom de surpresa e assombro diante do acontecido.

Eu: Meu Deus, não acredito que esse cavalo esteja andando em cima dessa casa.

Os trabalhadores me perguntaram se era o cavalo de ogum, e eu disse que não, que era o cavalo do Deus Odin. Todos me olharam com olhar de reprovação tamanha a "loucura" que acabara de proferir no recinto. Foi quando a senhora chegou e perguntou se poderíamos nos guardar em local longe de todos, e o quarto escolhido foi o quarto onde eu ouvia os cascos daquele cavalo andando.

Ao nos sentamos ela pegou o seu "tarô", dessas cartas que jogamos truco, e as colocou sobre as mesas, e ali ela falou: E esse cavalo, o está ouvido?

Apenas acenei levemente a cabeça com um sim.

Ela então jogou o jogo que me deixou tremendamente boqueabeto, tamanho a clareza e verdades que saiam daquela boca, sem que eu perguntasse qualquer coisa, quando por fim disse-me que eu tinha uma quinsila, e exatamente com o senhor do cavalo, que eu sabia se tratar de Odin, mas ela falou outro nome que me trouxe tremendo assombro. E com toda força da minha alma quis sair dali correndo.

Ao sair da sala, e ainda não havia chegado todos os trabalhadores, nem mesmo começado a ler qualquer livro espirita para a abertura dos trabalho, na porta da sala estavam dois mediuns, um incorporado com exu 7 porteiras o qual estava de pé, e outro de Joelhos, o exu caveira, foi quando o 7 porteiras abriu o discurso: calma, não há motivos para medo, logo entenderá na sua vida o que ouviu dentro dessa sala, não permita que o medo lhe visite, quando a verdade é só luz.

Naquela noite desdobrei, e vi o senhor, o senhor do cavalo com uma armadura toda preta, tremendamente tecnologica, em suas mãos duas espadas, com as lâminas irradiando uma luz cyan líndissima, caindo dos céus, quando montou no cavalo e começou a cavalgar os céus daquele mundo, que não era a terra. E tudo estava tremendamente escuro, as trevas tomou de conta de todo o orbe, e ele com tremenda justiça saiu decaptando todos os falsos reis, tirando as coroas de sua cabeça. Do seu corpo irradiava a energia não somente de Odin, mas de Krishna, e com ele, vários lobos que devoravam o resto dos corpos que jaziam no céu. As centelhas divinas voltavam para a mão de Deus, foi quando ele terminou, e nesse terminou subiu aos céus entrando em uma nave que voou em grande velocidade para o espaço e São Miguel surgiu dizendo: terminou, a justiça foi implantada nesse mundo. E dali voltei do desdobramento.

É um rapé de animal de poder, dos lobos, pois as trevas quer que seja implantado nas mentes que todos devem ser ovelhas, para que assim todos sejam abatidos, mas nas cerimônias com a sagrada ayahuasca o que vemos são as pessoas uivando e não berrando, como uma ovelha, pois a planta quer mostrar essa realidade, que os guerreiros do senhor devem ir a frente, para conquistar o mundo o qual foi feito para os bons e justos.

Chakra - Muladhara vishuddha

O esplendor de Aruanda

Imperatrizes

Allamirah é um dos nomes da mãe divina, a qual tem tanto quanto poderem contar.

Ela é o grande mistério do número 33, o qual nada posso dizer além disso.

É um rapé voltado a despertar, mas de maneira mais abrupta, e porque não dizer forçada, quando uma mãe por amor coloca o filho de castigo, que embora doa a criança, no coração da mãe sabe muito bem que é para a educação perfeita do filho bem amado.
Chakra - Muladhara sahasrara visudhaa

karunã

Rapé revelado por ???

Não saberia dizer quem me revelou, pois a revelação do rapé me veio em momento de meditação, e quando o sol nasceu e a luz bateu na minha cabeça eu vi um ser no sol, a nível mental, e me informou qual planta deveria usar. Havia essa planta a minha frente, mas claro, pensei se tratar de algo da minha mente, foi quando ele informou: Em tal dia, alguém te chamará para sair, não direi onde, você fará a viagem, e ao voltar desse passeio, haverá uma estrada de chão, ao retornar, quando estiver saindo da estrada de chão para entrar na estrada pavimentada do lado direito da estrada terá um árvore da mesma espécie. E como na minha terceira experiência com ayahuasca, quando vi Shiva e sentir a energia de krishna irradiando do meu corpo, em um momento que se quer jamais tinha estudado, lido uma linha sobre hinduísmo, mas dentro de mim de forma incontestemente sabia de quem era aquela energia, e é exatamente a energia desse rapé, do Sri Krishna.

Tanto que, comecei a estudar sobre hinduísmo depois de ter ganhado o nome Ramadus, e de fato comecei a estudar no dia 13 de outubro de 2022.

Chakra - Manipura Svadhishthana Visudhaa

Lait draigan

Revelado por pomba gira Quitéria

Por mais que queiram nesse mundo dá um nome ao senhor, tais nomes não passam de pequeno esforço para compreender a magnitude da grande consciência cósmica.

E qualquer nome dado ao senhor, são nomes dados não ao supremo, o qual não tem nome, pois dá nome a ele é uma falta de respeito tremenda, uma vez que o ilimitado não pode ser limitado em sua grandiosidade pela limitação de um nome.

Mas o ilimitado tem alguém abaixo dele, criado ao mesmo tempo do seu surgimento na eternidade, a luz, o verbo, o amor...

Podemos chamá-lo de Krishna, que é a suprema personalidade de Deus, ou seja, ele tem a suprema personalidade desse ente, ou de Odin, mas no judaísmo esse ser é Metatron.

O esplendor de Aruanda

Metatron é da ordem dos serafins que significa literalmente serpente celestial de fogo.

E esses nomes são como disse, meras tentativas de se fazer entender aquilo que vibra dentro das possibilidades mentais da mente tridimensional. Porque em verdade não há nome, mas apenas vibração, e um dos grandes mantras, considerados por muitos como o maior mantra de todos revela o verdadeiro nome desse ser, o qual tem inúmeros nomes espalhados pelo mundo, os pedaços de espelho, esse mantra - SA TA NA MA. As sílabas que vibram da língua silenciosa do senhor a serviço do ilimitado.

Esse rapé trabalha esse aspecto, pois tudo o que está em cima, é igual e análogo ao que está embaixo, e a serpente da kundalini nada mais é que o embrião do serafim que quer chegar ao ápice de sua evolução.

Chakra - Anahata manipura muladhara vishuddha

Laratim

Revelado por pomba gira Rosa negra

Se há algo que cheire de forma enebriante, arrebatadora mais que o jardim da mãe divina em Shambala, é a própria fragância da essência da mãe divina.

Tive o privilégio de sentir tal cheiro em 2018 num sábado, depois de me sentar a beira da fogueira numa cerimônia de ayahuasca e ser arrebatado a Shambala, e na quarta feira, se não me falhe a memória fiz um juramento em uma escola de mistério, na qual dizem ser guardiões do santo graal, pois o santo graal guarda a essência da mãe divina, em especial a sua consciência, e naquela sala, após desperjarem um pó desconhecido a mim na pira, o mesmo cheiro se fez presente na sala. Depois disso, não fui mais a escola iniciática, o meu papel era apenas averiguar se a escola ainda permanecia com seus deveres de guardiões, o que aqui parabenizo pelo empenho.

Me guardo de dizer qual escola, mas tenho certeza que quem faz parte identificará de qual insituição estou a falar.

Então esse cheiro é o que a mãe divina quer que chegue a todos, que despeje sobre as almas do mundo a sua magnanima fragância, pois o ofato é o único sentido que não passa pela ilusão, pois para ele, ou há mal cheiro ou bom cheiro, não há meio termo.

Chakra - Svadhishtana Vishuddha

Manuwa bravishi

Revelado por tranca rua de embaré

Na natureza há três aspectos perpétuos, os quais nada na natureza se desvincula, ou seja, está fora de sua ação, a não ser acima da nona dimensão, onde o tempo já não existe.

Esses três aspectos é a construção, a manutenção e a destruição.

E nesse contexto existem eventos os quais não conseguimos nos desvencilhar, que em vez de serem destruídos, continuam ali ao lado, como o lixo embaixo do tapete, energia "guardada" que não permite que novas coisas cheguem, fluam como devem ser. E isso se dá pelo estado mental de viver passado e futuros que não ocorreram, ou se quer irão ocorrer,

O esplendor de Aruanda

pois a mente constrói aquilo que por certo são mais abismo do que escadas para o céu.

Devesmos construir, sim, devemos manter, sim, devemos destruir, sim..., mas o que, e quando?

Esse rapé permiti perceber com clareza esses aspectos, os trânsitos e seus limiares em nossas vidas.

Chakra - sahasrara svadhishthana vishuudha

Merka shankar

Revelado por Exu 9 Luzes

O todo esta contido no todo, ou seja, o microcosmo está contido no macrocosmo, e tudo vibra em ressonância.

Dessa forma, não basta apenas preparar a mente, mas o todo, desde o espirito, ao corpo, nesse caso, os corpos.

A existência das essências espirituais é dividido em camadas, como camadas de uma cebola, havendo aí inúmeros corpos, do astral ao mais elevado, todos feitos de mais ou menos luz a depender do local de estágio.

Esse rapé tem esse papel, de auxiliar em trabalhar os corpos acima, permitindo dessa forma que em conjunto com a mente possibilite os trabalhar, permitindo assim que possam receber e suportar mais e mais luz de dimensões superiores.

Chakra - Anahata manipura muladhara svadhishthana vishuddha

Ominira

Rapé revelado por Vovô Maria Conga.

Se há uma entidade nesse mundo que eu derramo reverência em abundância, essa por certo é minha queridíssima e velha amiga Conga. E eu digo, posso ser quem eu for, sempre me ajoelharei diante de uma velha, de um velho..., são meus mais que queridos mestres.

E o que esse rapé veio ensinar, ensinar aquilo que em muitas casas, religiões apenas apregoam, mas não vivem, liberdade.

Chakra - Manipura muladhara

Pristia purana

Rapé revelado pela kali

Esse rapé busca o que há de mais profundo em nossa ancestralidade, seja desse mundo ou a nível de outros mundos pelos quais a alma passou.

Chakras - Manipura Svadhishthana Visudhaa

O esplendor de Aruanda

Saur chetana

Revelado por Exu 9 Luzes

Ascensão da consciência, exageros, banalizações...

Tudo se mistura, tudo se ofusca, nada se vê, enquanto a verdade está a frente, muito das vezes, a um palmo de distância.

O que é consciência de fato, o que nos aguarda num leve despertar da mente em direção a verdade real?

Mas o que é verdade? Muitos dizem que não há uma verdade absoluta, a esses digo: São os cegos com a verdade a um palmo de distância.

O que é 1+1 se não 2, isso é uma verdade absoluta, em qualquer grau de latitude e longitude do universo, ou que a molécula de oxigênio com duas de hidrogênio forma a água, são verdades absolutas, dizer que não existe verdade absoluta, e confirmar a cegueira quanto ao óbvio, afinal, a verdade é simples, e não cheia de firulas.

O termo iluminação se banalizou, muitos são os ditos gurus iluminados, cascas lindas e vazias, ditam apenas de cor e salteado o que aprendeu em vida, outros dizem; Jamais li tal livro sagrado! Com o intuito de angariar cegos ao seu reduto, com o discurso que jamais lera essa ou aquela obra, mas de alguma forma brotara em suas mentes o mesmo conteúdo. De uma coisa eu sei, o mundo espiritual não é máquina de foto cópias.

Mas esses mesmos ditam o que está exatamente nos livros, ou seja, a uma só realidade sobre essa afirmação, pois nada de novo trazem, logo, não há iluminação, mas embustes.

Dessa forma, o que é iluminação?

Até onde sei há um só caminho para tal, mas nada posso dizer por enquanto, mas meditem, o segredo reside muita das vezes naquilo que o mundo não quer mais olhar e menospreza dia após dia.

Chakra - Muladhara sahasrara

Strenua Befana

Revelado por pombo gira Mulambo

A história nos mostra, o lado mais "fraco" sempre sumcubiu diante dos poderosos, do sistema instalado, mas esse lado em verdade teme, o lado oprimido.

E como isso inseriu no mentalismo a ideia que magia é ruim, e assim, com determinado sucesso alcançou o seu intento.

Contudo existe duas magias a saber, a branca e a negra, e enquanto as má pessoas se deleitam no uso da magia negra para conquistar, as boas pessoas se eximem de usar a boa magia, a branca, e assim enfraquecendo suas bases.

Quantas não foram as boas bruxas entregues aos braços do fogo, que em verdade em vez de matá-las, as ressuscitava no seio da vida maior, muito mais como vencedoras do que derrotadas, pois fez com que os maus indivíduos em suas consciências questionassem o poder ali a sua frente, um poder incopreendido, mas de uma força esmagadora, que com um simples ramo da mata trazia as mais diversas curas, enquanto as vãs palavras clamando um senhor qualquer se quer tinha a capacidade de curar uma simples dor de cabeça.

Mas é chegado o momento em que essas "injustiçadas" começam novamente a surgir, mas dessa vez sobre o imperativos da união, e da falta do medo de usar aquilo que detêm de berço em suas mãos, a magia pura.

Chakra - Sahasrara svadhishtana vishuddha

A fidelidade, a luz, a verdade...

O esplendor de Aruanda

Svarg ka khajaana

Revelado por exu João Caveira

Em Mateus 6:21 está escrito: Pois onde estiver o seu tesouro, aí também estará o seu coração.

Eu por minha vez inverteo a ideia: Onde estive o seu coração, aí está o seu tesouro.

Na primeira ideia temos o apego, o desejo..., na segunda passagem o amor, contudo o amor é gradual, que vibra desde as zonas mais profundas, as mais exaltadas. Se o seu coração estive numa pedra, você amará a pedra, ou seja, se você amar o mal, amará o mal, e o cobrirá, e o defenderá a todo custo, e o mesmo se aplica as coisas mais sutis.

O coração é a bússola, aquilo que te guia e o arrasta aos infernos ou aos céus. E tudo isso fruto do apego ou desapego.

Então onde estiver o seu coração, ali estará o seu tesouro.

Quantos não são os espíritos que após o desencarne, apegados a matéria são arrastados as zonas mais sombrias reflexo de seus desejos desenfreados. A pergunta então é, onde está o seu coração?

Esse rapé auxilia no desapego das coisas desnecessárias, sentir de forma leve o destino do coração, como na história em que Anunbis pesa o coração para averiguar o destino de quem está a sua frente.

Chakra - Ajna Visudhaa

Taarakeey

Revelado pelo exu 7 catatumbas

Há apenas um laço que não se diluir no espaço-tempo, esse laço é o amor.

No ciclos incontáveis na infinitude da criação, muitos são os separados um dos outros, pelo fato da vibração não estarem mais em ressonância, os maus separados dos bons, contudo, a centelha de todos tem um único destino, a glória celestial.

Mas a dor, o exílio em outros orbes no espaço sem fim se faz necessário, para que cada um possa ver, olhar e enxergar a própria centelha e reconhece-la como ligação com o manancial infinito do amor maior da consciência infinita.

Então os que se separaram, em seus peitos vibra o teor da saudade, que por vezes trucidada, mas não mata. E sempre haverá portões que interliguem as consciências separadas no grande lapso de tempo, portões estelares, que não ser ver, mas se sente no momento de tristeza onde todos durante a noite olha para o céu estrelado num vazio de incompreensão.

Não se esqueçam, o amor jamais separa, é como pássaro que voa do ninho, mas um dia sempre há de pousar novamente no galho do qual lhe deu a oportunidade de sentir a vida pela primeira vez entrando nos pulmões que lutaram com veemência pelo primeiro toque do ar bendito.

Chakra - Ajna manipura sahasrara

O esplendor de Aruanda

Tupã

Rapé revelado caboclo pena verde zé pilintra

Tupã, Deus supremo do povo tupi guarani, referendado esse ao divino pai eterno, o que de fato é a realidade. O que é de se estranhar as mentes menos abertas é que, tupã é o Deus conífero, mas a mente em especial a ocidental foi poudada, o que poderia dizer que criou o que poderia designar como "racismo espiritual".

As mentes ocidentais, helenizadas com as figuras de anjos loirinhos de cabelos encaracolados e olhos azuis tomou de conta do imaginário, e o irreal acabou se tornando o real no psiquismo humano atual. Contudo basta ver as descrições dos anjos no velho testamento e o quanto se difere daquilo que se construiu como o ideal de beleza, sendo que, a mente humana extremamente limitada não consegue pesquisar as vias da realidade como ela de fato o é.

Meditemos na astrologia, em que o primeiro signo é Áries remetendo ao primeiro criado, o carneiro a se entregue para limpar a sujeira do mundo, o Elohim primordial, o fogo primordia, a verdade absoluta e imutável.

Rapé voltado a busca das verdades profundas, é o pular no lago profundo, e olhar suas profundezas, encarando o real de si mesmo.

Chakra - Manipura Svadhishtana

Valltresser

Rapé revelado por gnomos

Assim como o rapé Tupã teve um toque dos gnomos em sua elaboração, nesse aqui o colaboração foi em sua completude. Em conjunto com eles, haviam seres da estrela de Aldebaran, os quais não conseguiram identificar, mas que guardavam em si, a matriz energética desses elementais.

Rapé que traz a energia da abundância, que já é uma realidade para os seres de Aldebaran.

Chakra - Sahasrara svadhishtana vishuddha visudhaa

Yggdrasil

Rapé revelado pela exu 7 liras.

Em frente ao trono do rei do mundo, em Sambala, a árvore da vida percrusta toda a criação, desde as zonas mais profundas da criação, as zonas mais elevadas.

Essa energia cobre toda a zona brasileira, terra de onde surgirá a grande luz, do grande arcano.

Chakra - Muladhar vishuddha

O esplendor de Aruanda

Exus

Muita coisa se encontra deturpada no contexto religioso desse mundo.

Iniciemos nossa conversa na seguinte ideia propagada, que iemanjá é a rainha do mar, um lerdo engano. Basta que olhemos a raiz da palavra em yorubá para designar iemanjá, que é nesse caso "odoyá" em que traduzindo de forma correta temos a seguinte analogia, sendo "odo" rio e "yá" mãe, ou seja, mãe dos rios. Não é de se espantar que outra saudação já aportuguesada é "adoceaba iemanjá» que desfragmentando temos "a doce aba iemanja" algo mais próximo como "a doce mãe iemanja", embora o sufixo "aba" remeta muito mais a pai do que mãe.

Bem, e porque descorrir sobre essa parte inicial, desfragmentando conceito errôneo no meio espiritual terreno, pois a mesma coisa se opera com relação a exu.

Exu não é orixá, está acima de órixa, é o primeiro ser criado por olodumaré, e por essa mesma razão que é o primeiro ser a ser servido no início de giras. Sendo que os povos da África dizem em alto e bom som: Exu é a primeira estrela que brilhou no céu.

Contudo, não posso descorrer além dessa premissa um tanto básica, mas descorrerei sobre duas experiências que tive com eles, e não é de se admirar que a maioria dos rapés veio através deles, não que eles os tenha elaborado, mas eu no mundo espiritual antes de nascer, e eles por sua vez vieram a mim para me fazer lembrar, não me dizendo em palavras, mas através de suas irradiações a memória voltava tanto do nome, quanto das plantas a serem usadas nas medicinas, que muitas delas tem até 8 plantas distintas em sua contextura e preparo.

Então descorrerei sobre as duas experiências

Experiencia 1

No início de 2010 fazia eu parte do corpo mediúnico de uma casa espírita aos moldes kardecista, na mesa em questão havia um outro trabalhador de nome Rafael que acabou me convidando para conhecer um terreiro de umbanda, religião essa que nada sabia, seja da ritualística ou de suas entidades, a não ser dos pretos velhos que hora ou outra era comentado na mesa com certa reserva.

Então no dia marcado estava eu lá, de início houve uma gira de caboclo, o qual um destes me relatou coisas fantásticas que estava eu a passar em vida, e com precisão cirúrgica me mostrou o caminho das pedras.

Em seguida surgiu a gira de preto velhos, foi quando a coisa ficou mais extraordinária, pois o preto velho da casa, Pai Joaquim baiano não deixou ninguém incorporar, e deu uma aula sobre algo que buscava desde meu 5 anos, e qualquer pergunta referente aquela busca por parte das pessoas presentes, ele apontava para mim e dizia: perguntem a esse moço, ele sabe disso tudo!

E eu com o peito transbordando de alegria recitava como poema aquela verdade que buscava e me guardava a pouco mais de 25 anos da minha vida.

Logo ao término da gira dos velhos de umbanda, uma nova etapa começou, etapa

O esplendor de Aruanda

essa que me cobriu de tremendo assombro, pois era um gira de exu, coisa a qual jamais tinha ouvido falar, o ambiente foi tomado por luzes vermelhas antes do início, e a minha vontade era apenas de correr dali de dentro e rumar em direção a minha casa, mas algo me segurava.

Ali coberto pelo cobertor do medo, aguardava o início, foi quando sentir uma tremenda vibração descendo do céu, vindo de fora do terreiro. E num impulso inconsciente me levantei e desloquei-me para fora do templo, foi quando vi descendo do céu uma nave no formato de uma bola de futebol americano, feita de luz dourada suave, sem emendas, de 20 metros de comprimento por uns 10 metros de altura, ficando a 1 metro do chão flutuando diante da porta daquela casa de axé.

Ali fiquei observando assombrado e tremendamente abobado num misto de felicidade e saudade que não entendia o porque de brotar aquilo do meu íntimo. Foi quando se abriu uma comporta de uns 5 metros de altura e largura, de onde surgiu uma rampa que tocou o chão.

Naquela rampa começou a descer espíritos, os exus, do lado direito da minha visão homens belíssimos, com corpos perfeitos, musculosos e bem torneados, com calças no tipo hindu, sem blusa. Do lado esquerdo da minha visão, mulheres, as quais a beleza da mulher mais linda desse mundo se tornar poeira diante de tamanha formosura e brilho, trajando vestidos pretos e vermelhos de tremenda beleza e luxo. Marchavam como soldados descendo aquela rampa, até que chegaram ao sopé da mesma, todos viraram de forma sincrônica, foi quando no alto da rampa vi uma figura de beleza estonteante, em que o adjetivo glória seria bem enquadrado diante da visão que estava tendo. O rosto era perfeito em suas curvas, de olhos azuis claríssimos e cabelo loiro longo que lhe desciam pelas costas bem torneadas, tinha o corpo bem trabalhado como os outros homens, trajando também calça idêntica, a diferença ficava que este homem, que depois fiquei sabendo se tratar do tranca ruas de embaré, em sua cintura havia uma faixa pegando fogo, em que parte da faixa, depois de amarada na cintura, descia por uma das pernas até o joelho. Em sua mão esquerda, um tridente que parecia ser feito de ouro maciço, encostado com a base no chão e ficando uns poucos centímetros acima da cabeça.

Ele então desceu a rampa enquanto os outros aguardavam de forma estática, quando ele chegou ao sopé da rampa, todos novamente de forma sincrônica se viraram em direção ao terreiro para adentrar aquela casa.

O silêncio em meus lábios demonstrava toda a magnitude de reverência que ali estava tendo diante daquela lindíssima visão.

Ao começarem adentrar o recinto, algo mudou, e se fossem outras pessoas vendo por certo correriam amedrontadas. Suas formas começaram a mudar, agora pareciam demônios, uns com peles pretas, outros com pele vermelha, chifres lindíssimos que chegavam alguns a talvez mais de um metro, fora que alguns detinham rabos e asas.

Mas a energia não mudava, era a glória divina diante dos meus olhos, a esperança e a justiça irradiava daqueles seres, enquanto um cheiro de rosa tomou de conta do local. Não era como os obsessores que eu via na mesa, descendo nos umbrais para resgatar com suas formas disformes, era formas a meu ver, exuberantes, exóticas, divinas...

Aquele ser loiro o vi incorporando no pai de santo, e o mesmo fenômeno vi operando nos diversos mediums da casa, foi quando um deles, num senhor de nome Felipe, com o exu

O esplendor de Aruanda

de nome pedra preta chegou em mim e disse: Está nos vendo né moço?

Eu: Sim, estou...

Pedra preta: Pois então, não diga a ninguém até o momento devido o que aqui está vendo, do contrário eu arranco sua cabeça. "modo de exu falar»

Hoje compreendo o porque ele disse aquilo, um filtro, para ver se o julgamento surgiria dentro da minha alma, o que não ocorreu.

Ele então continuou: Estou vendo que você é da linha de kardec, muito bem, de algum lugar todos tem que começar.

E ali ele me deu a melhor aula que tive sobre kardecismo, espiritualidade, Chico Xavier que tive em vida.

E por fim ele falou: Tenha certeza de uma coisa, todo medium, seja onde for, quando incorpora ao lado da entidade que trabalha com esse tem ao seu lado um mensageiro de Santo Antônio, qualquer coisa que o medium-espírito fale está sendo anotado para posterior justiça a se aplicada, se o medium interferir na comunicação por orgulho e vaidade, por exemplo, dizendo que a pessoa será rica sem isso está contido no seu destino, o médium paga.

Experiência 2

Um mês depois voltei aquela casa em companhia de outra pessoas, que foi a convite meu.

Durante a gira de exu estávamos lá fora, quando aquele que se tratava do senhor Tranca ruas de Embaré chegou até nossa presença e disse: Poderia conversar com vocês?

E eu querendo conversar com aquela figura desde a primeira vez que o vi, sem grande dificuldade, aceitei a rogativa quase implorando para o mesmo falar algo.

Foi quando ele prosseguiu no diálogo...

Tranca ruas de Embaré: Moço, vou te mostrar algo porque você nunca me julgou, ao contrário dessa moça que me jugou a vida inteira.

Olhei para aquelas palavras com certa descrença, e a primeira impressão que tinha dele, não do espírito, mas do médium em questão se esfacelava com castelo de areia diante da onda que o banha. E o meu racional tomou de conta num diálogo interno: Rapaz, isso é coisa desse medium, isso é animismo puro, como assim julgá-lo, eu jamais teria julgado a figura de exu, já que jamais tinha ouvido falar.

Ele então prosseguiu: Tá bom moço, que vem quem eu sou de fato?

E eu diante daquelas palavras respondi: Bem, se eu tiver o mérito gostaria sim de ver quem é o senhor.

O ocorrido acontecia por volta das 23 horas, foi quando ele me tirou do corpo, e embora tivesse-me desdobrado ali, estava eu consciente de duas realidades, a corpórea, e outra que me surgia muito mais real a qual eu estava encarnado.

Era por volta das 2 da tarde, o sol estava quente, e estava eu de cabeça baixa olhando a areia abaixo dos meus pés que descalços passava o pé para senti-la, o seu calor, a

O esplendor de Aruanda

sua textura. Então olhei para o lado direito, onde havia um barranco feito da mesma areia, foi quando olhei para frente, onde havia uma estrada da mesma substância arenosa.

Lá a frente havia um árvore grande, porém morta, toda preta e retorcida, e entre eu e essa árvore um homem andava em direção a ela com uma corda em mãos, eu sentia toda a sua tristeza, sua vergonha, seu arrependimento...

Voltei chorando, quase em prantos o qual segurei, quase me ajoelhei aos seus pé dizendo: O senhor é ele:

E ele com uma bela gargalhada respondeu: Sim moço, eu sou ele!

A minha acompanhante o olhando e me vendo naquele estado retrucou com a entidade a nossa frente dizendo: Pelo amor de Deus, me diz também quem o senhor é!

E ele com graça lhe respondeu: Moça, como lhe disse a pouco você não tem mérito, mas por ter chamado o nome do pai te darei uma dica. Vim a esse mundo e cumprir minha missão, mas até hoje o povo me julga pois não entendeu o que eu vim fazer aqui.

E realmente, eu jamais o julguei, sempre tive dentro de mim que ele sempre foi o mais fiel e o mais injustiçado de todos os homens, mas bem sabia que as trevas a tudo desvirtuou.

Ele então olhando-me mais uma vez me falou: Agora quer ver onde eu moro?

E enquanto ainda chorava disse-lhe: Se eu tiver o mérito senhor tranca ruas, quero sim.

Foi quando sentir uma mudança abrupta gigantesca acontecendo do meu lado direito no céu, ao olhar uma estrela abriu do tamanho do nosso sol, tudo ficou claro e parecia um buraco negro o qual me puxou para um mundo que em tudo está distante da terra.

As bens aventuras banham aquele mundo, em todo o seu esplendor, e a justiça é a palavra de ordem daquele lugar.

O sol daquele mundo acabara de se pôr, mas a sua luz ainda banhava o céu em seu horizonte, as estruturas, os prédios de magnanima desenvoluta tecnológica, naves mergulhavam nos ares daquele mundo, enquanto seres altamente amorosos volitavam de um lado para o outro em sincronima de pensamento, desejos e designios.

Foi quando voltei com ele gargalhando dizendo: Quase não voltou em moço!?

E eu com um belo sorriso de alegria com lágrimas no rosto respondi: Pois é, se o senhor quisesse me deixar por lá por certo eu ficaria.

Ele então com um sorriso no rosto me disse: Tem algo ainda que você precisa ver.

Eu: O que?

Ele então deu um paço para a sua direita foi quando vi atrás dele aquilo que buscava de todo o meu coração desde os meus cinco anos, uma mulher loira que me fitava, a mesma que busquei desde criança, a mulher do arcano 6, a minha alma gêmea.

O esplendor de Aruanda

Advetência

Guardem minhas palavras, ai daquele que profana o divino, ainda mais com intuito de anagarias moedas aos seus bolso. Pois a justiça jamais tarda, ou tão pouco falha, mas chega no momento certo, quando as mentes doentes cristalizam em si que o toque da justiça jamais os alcançará.

É quando os sinos tocam, e enquanto uns dizem amém, outros restam apenas o choro e o arrependimento tardio.

Dentre todas as figuras da espiritualidade, o mais rebaixado, desacreditado, injustiçado são os exus, mas isso é simples de responder, o mal sempre irá desvirtuar o divino. Contudo isso jamais poderia ocorrer, entretando é realiaide, pois como disse anteriormente, exu, é a primeira estrela a brilhar no céu, logo o respeito e o desmando humanos jamais deveriam lhe manchar a glória. Enquanto os exus catiços hoje encaram os desmandos e injustiças que os filhos desse mundo hoje com bom agrado oferecem ao mundo a qual vivem assim como outrora ocorrera com os catiços.

Esse, por mérito, são os guardiões do reino de Shambala, quanto a isso, embora não possa eu transferir minha certeza a quem ler essas linhas, contudo na minha alma, no meu coração dúvida algum resta quanto a essa realidade perene.

Vejo inúmeras pessoas, em especial hoje nas mídias sociais dizendo que trabalham com exu, fazendo trabalhos malignos em cemitérios, para destruição disso ou daquilo, amarrações das mais diversas espécies enquanto gargalham ridiculosamente.

Tenham em mente, exu jamais aceitaria ou faria tal coisa.

Exu é lei, e entendem bem isso porque já foram contrário a ela, mas ela imorredoura como o é, quando esses acreditavam que a justiça não podia lhes tocar os melindres ocultos, caiu como chuva sobre suas fronte desacreditadas que aquilo de fato poderia acontecer, e a tempos esse mundo é avisado, contudo brinca, mas o relógio sempre dará uma volta completa no seu ciclo até chegar a grande hora marcada.

Então vejo de forma constante, pessoas usando do nome de exu, para trazer o medo, o poder a suas mãos a qual não tem o direito de ter. Fazendo os mais diversos trabalhos contra a lei divina, ou usando do nome de exu para amedrontar peregrinos da jornada divina em seus templos, desejosos que moedas caiam de seus bolsos e rolem para alimentar suas voluptuosas descrenças no sagrado, enquanto resta migalhas a filhos amedrontados.

Amarração e a bola da vez, e uma coisa eu falo, quem ama alguém de fato e que o mais próximo dos regalos do seu coração, jamais amarar, pois o amor bem sabe que sua bandeira representa liberdade, e que se esse ou aquele pretencioso tesouro ao coração voa, deixe voar. Pois aquele que amarra não tem amor, não tem respeito, tem tudo como o desejo, o apego..., todas essas coisas, menos amor, pois o amor é como pássaro, se o galho lhe apraz, ele pousa sobre ele.

O amor é livre, assim como livre são os exus, que correm como prisioneiros em bocas de indivíduos com o coração preso ainda nas ignomínias de almas doentes.

Exu é vida, exu é luz, exu é amor, e acima de tudo, justiça.

E esse é o papel primordial de um exu, ensinar aquilo que eles relegaram, antes que seja tarde demais, pois a justiça como disse, não falha ou tão pouco tarda.

Psicografia meados de 2012

Exu caveira

Quem dera um dia você também possa ver, com certeza que também não haverá de esquecer.

Eu estava lá quando começaram a “pregar” a quem não deveria nem um espinho machucar.

Por que fizeram isto ainda não sei a razão por certo, mas tenho minha suposição. Foi à maldade e nada mais além disso, pois para que machucar aquele que tantas lágrimas enxugou e há de enxugar, e que jamais reclamou das dores que lhe assolou o coração.

Como disse, gostaria que lá estivesse para entender o nome que hoje carrego comigo. Mas eu estava lá, ouvindo um perdão que saia de um lábio ardente e febril e que ainda teve forças para perdi por aqueles que ali estavam a lhe ferir. Muitos não entendem o papel que tenho que fazer, mas na Gólgota vir tantos morrerem como neste mundo que logo vai renascer.

Mas aquele homem era especial em meio a tanto marginal.

Era digno e mesmo assim foi suprimido em meio a tantos risos que agora contrários, queriam apenas outro rei maldito.

E lá na Gólgota ele “morreu” para logo “renascer”.

Morreu para muitos no mundo, mas não para mim, “morreu” no Monte da Caveira e em sua homenagem me chamo Exu Caveira.

A MENINA DO OUTRO LADO



O amanhecer de um novo mundo se aproxima

Esplendor

de

Aruanda

SEJAM BEM VINDOS

WWW.ESPLENORDEARUANDA.COM.BR





*Não acreditem
no amor, tenham
certeza no amor*



Um novo
mundo te
aguarda



**Afinal de contas,
eu vim buscar
o amor.**

Создывает сезон Ветеран

ДЕКИ ДРУГ С ДРУГОМ

Создывает судьбоносный и полон

Сезон с Югом

47 96 9 74 49 60 39



*Te buscarei mesmo que todas
as estrelas do universo morram
e mundos sucumbam perante o tempo*